

Proposta

Reconhecimento global da contribuição histórica e atual da diáspora judaica sefardita

Missão

O Projeto de Herança Judaica de Cabo Verde (CVJHP) tem como objetivo homenagear a memória dos judeus sefarditas que imigraram para Cabo Verde no século XIX e documentar suas contribuições à história e cultura cabo-verdianas.



Família Wahnon em Cabo Verde, por volta de 1898.

Objectivos

- Restaurar e preservar cemitérios judaicos em Cabo Verde
- Desenvolver materiais educativos sobre a história e o legado dos judeus de Cabo Verde
- Incentivar o turismo de herança judaica

Financiamento necessário

- Sinalização e manutenção dos cemitérios judaicos
- Identificação e marcação de locais de patrimônio judaico além dos cemitérios
- Uma exposição permanente sobre os judeus de Cabo Verde

"O Governo de Cabo Verde apoia a iniciativa do CVJHP de preservar a herança judaica de Cabo Verde, restaurando, preservando e mantendo os cemitérios judaicos, um dos vestígios mais preciosos da presença judaica."

-José Ulisses Correia e Silva, Prime Minister, Republic of Cabo Verde

Conselho Administrativo

Carol Castiel

Presidente

John C. Wahnon

Vice Presidente

Ambassador Herman J. Cohen

Ex-Sec. Estado Adj., Assuntos Africanos

José Gabriel Levy, PhD

Descendente, Família Levy, Praia

Allan Reich

Executivo, American Jewish Committee

Ajude-nos a preservar e documentar este capítulo negligenciado da história da diáspora judaica. Faça uma doação dedutível de impostos por cheque ou Paypal. A CVJHP é uma organização sem fins lucrativos 501(c)(3).

Cape Verde Jewish Heritage Project, Inc.
400 Massachusetts Ave NW, Suite 812
Washington, DC 20001

Email: info@capeverdejewishheritage.org

Tel: +1 202.841.9925

Para mais informações, visite:
www.capeverdejewishheritage.org
www.Facebook.com/CVJHP



Honrar e preservar a herança sefardita de Cabo Verde restaurando e mantendo cemitérios judaicos, documentando as contribuições dos judeus marroquinos e seus descendentes para Cabo Verde e regiões próximas, e educando as gerações futuras sobre este capítulo da história cabo-verdiana



História

Cabo Verde, um arquipélago de dez ilhas, fica no Oceano Atlântico, a cerca de 560 quilômetros da costa da África Ocidental. Fruto de mais de 500 anos de domínio colonial português, os cabo-verdianos são predominantemente católicos. Judeus do Marrocos e de Gibraltar imigraram para Cabo Verde em meados do século XIX, principalmente por motivos econômicos.

Inscrições em hebraico e em português nas lápides dos cemitérios judaicos indicam que a maioria veio das cidades marroquinas de Tânger, Tetuão, Rabat e Mogador (hoje Essaouira), com nomes sefarditas como Auday, Anahory, Benoliel, Benros, Benathar, Brigham (Ohayon), Benchimol, Benaim, Cohen, Levy, Maman, Pinto, Wahnon e Seruya.



Vila da Sinagoga, Ribeira Grande, Santo Antão

Cabo Verde, independente desde 1975, quase não tem judeus praticantes devido à assimilação generalizada e aos casamentos mistos. No entanto, descendentes em Cabo Verde, Europa e América do Norte e do Sul falam com grande orgulho de suas raízes judaicas. Simão Levy, descendente da família Levy de Santo Antão, é o representante da CVJHP na Praia.

CVJHP e Parceiros Locais

O Projeto possui protocolos (memorandos de entendimento) com os governos central e local e trabalha com descendentes de famílias judias para atingir seus objetivos. Descendentes de todo o mundo estão colaborando em vários aspectos do Projeto, como fornecimento de depoimentos orais, suporte técnico e assistência financeira. S.M. o Rei Mohammed VI de Marrocos é um dos principais doadores do CVJHP.



Descendentes na Praia, Rosh Hashanah, 2024

O Governo de Cabo Verde declarou os cemitérios judaicos e outros locais de memória judaica como "Patrimônio Histórico e Cultural Nacional" em junho de 2017 – uma medida legal que protege os locais de herança judaica e transmite sua importância na cultura cabo-verdiana.



Cerimônia de Descerramento das Placas Históricas, talhão judaico, Praia, 2024



Professores do liceu com livro do CVJHP sobre judeus marroquinos de Cabo Verde

Raízes do Projeto

As sementes do Projeto foram plantadas no final da década de 1980, enquanto Carol Castiel, atual presidente da CVJHP, administrava um programa de bolsas de estudo para a África lusófona. Muitos de seus alunos de Cabo Verde tinham apelidos judaicos, e foi assim que ela aprendeu da herança judaica no arquipélago. As viagens de Castiel às ilhas na década de 1990 coincidiram com o ressurgimento do interesse pelas raízes judaicas, e por isso ela se voluntariou para ajudar os descendentes que pressionavam pela restauração dos cemitérios dilapidados. Desde então, Castiel tem trabalhado "pro bono" angariando fundos, entrevistando descendentes, publicando artigos/um livro, educando judeus no mundo e as autoridades no Marrocos, Portugal, Gibraltar, EUA e Canadá sobre a necessidade de honrar e documentar a presença judaica marroquina em Cabo Verde.



Cemitério da Ponta do Sol em Santo Antão antes e depois dos trabalhos de restauro